**OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: UM ESTUDO DE CASO**

*Nome 11, Nome 22, Nome 33*

1 Dados da pessoa um, se necessário. pessoa@pessoa.com

2 Dados da pessoa dois, se necessário. pessoa@pessoa.com

3 Dados da pessoa três, se necessário. pessoa@pessoa.com

**RESUMO**

Aqui deve-se ter a ~~finalidade~~ ou ~~objetivo~~, ~~metodologia~~, resultados e conclusões e não pode ultrapassar 250 palavras. Espaçamento simples, fonte Arial, tamanho 10, sem negrito, alinhamento justificado e cor preta. O objetivo da presente pesquisa foi identificar os estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Unicesumar. Os estilos predominantes foram definidos com base no modelo de estilos de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012). Os alunos foram classificados, de acordo com seu estilo de aprendizagem em ativo/reflexivo, sensorial/intuitivo, visual/verbal e sequencial/global. Para tanto, o questionário do Índice de Estilos de Aprendizagem (*Index of Learning styles-* ILS), de Felder e Soloman (1991 apud SILVA, 2012) foi aplicado. Este instrumento é composto por 44 afirmativas incompletas em que o respondente deve optar por uma dentre as duas alternativas oferecidas. O questionário foi disponibilizado por meio do ambiente online do Centro Universitário. Participaram da pesquisa 71 alunos dentre os 109 que integram os quatro anos do curso. Por meio da análise dos resultados foi possível definir que o estilo de aprendizagem predominante entre os alunos do curso é: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

O objetivo do trabalho, centraliza-se em definir e catalogar os trabalhos científicos da relação entre direito e metaverso em três bases científicas: Web of Science, SciELO, Google Scholar. Utiliza-se de método de abordagem dedutivo, indo de uma ideia geral e ampliativa de metaverso, até chegar no metaverso de importância ao mundo jurídico. Usa-se de técnica de pesquisa a pesquisa bibliográfica e documental. FALTA RESULTADO.

Palavras-chave: Direito da personalidade; Direito de processo civil; sociedade da informação; de 3 a 5 palavras, separadas por ; (ponto e vírgula) e no final ponto; não utilizar palavras iguais ao do título.

1. **INTRODUÇÃO**

Aqui as citações diretas devem ser feitas em autor-data, sendo que se for um único autor, deve-se colocar o nome e ano da obra (SOARES, 2022).

Para citações diretas de obra de três autores, deve-se utilizar (FULANO; BELTRANO; SICRANO, 2021).

Para citações indiretas, pode-se utilizar o padrão Soares (2021) e deixar o texto mais fluído.

Apresentar o referencial teórico do trabalho, justificativa e objetivo.

1. **DISCUSSÕES E RESULTADOS**

A pesquisa contou com 71 questionários válidos. A identificação dos alunos, feita pelo R.A (registro acadêmico), possibilitou o levantamento dos estilos de aprendizagem por aluno e por turma. A partir deste resultado, realizou-se o ajuntamento dos questionários que identificaram a preferência para cada polo.

Constatou-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia se caracterizaram, em sua maioria, nos estilos de aprendizagem: sensorial, visual, ativo e sequencial**.** Ademais,constatou-se que os egressos do curso de Pedagogia da Unicesumar formados nos anos de 2013 e 2014 tem idades entre 22 e 63 anos. A maioria dos alunos, 78%, possuem de 31 a 55 anos. Ao comparar esses dados com o Censo EAD Brasil (2013), percebe-se que estes são compatíveis ao perfil nacional, já que as instituições ouvidas pelo órgão possuíram, em sua maioria (60%), alunos com idades entre 31 e 40 anos. O mesmo documento ainda afirma que essas pessoas já estão inseridas no mercado de trabalho, e que a modalidade é procurada por pessoas mais maduras que voltam a estudar e investir em sua carreira mesmo depois da época considerada mais indicada para os estudos.

Em relação ao sexo, as mulheres predominam compreendendo 93% da amostra total. Novamente esse resultado coincide com os dados apresentados pelo Censo EAD (2013) que demostram que pessoas do sexo feminino procuram mais a EAD. Nacionalmente e envolvendo todos os cursos da modalidade, as mulheres representam 57,5% dos alunos nos cursos totalmente a distância e 57% dos alunos nos cursos semipresenciais.

Por esta pesquisa tratar exclusivamente do curso de Pedagogia, a presença feminina é ainda mais marcante. Isso se explica pelo fato de que, de acordo com a pesquisa do Inep de 2014 realizada em 34 países, 71% dos professores brasileiros são mulheres e nos outros países elas compreendem 68% dos professores.

As afirmações de Silva (2011), justificam ainda mais a predominância das mulheres no curso. A autora acredita que o curso de Pedagogia ainda é considerado um curso feminino porque, historicamente, o magistério era uma profissão pensada para mulheres e similar ao trabalho do lar, ou seja, o trabalho de cuidar das crianças. Assim, a profissão envolveria o cuidado, a vigilância e a educação, o que seriam tarefas tradicionalmente femininas.

Os participantes residem em 14 Estados diferentes e estão espalhados por 146 cidades do país. No Estado do Paraná estão 79% dos egressos, principalmente das cidades de Curitiba (54), Foz do Iguaçu (27), Maringá (21), Cascavel (16), Campo Mourão (15) e Ponta Grossa (12). Outros Estados de maior incidência são Minas Gerais com 7%, principalmente na cidade de Betim (11), Santa Catarina com 4% e São Paulo com 3%.

Os polos da instituição onde se formaram os alunos são: Curitiba, com 66 alunos; Cascavel com 41; Maringá com 36, Foz do Iguaçu com 32; Ponta Grossa com 27; Campo Mourão com 26; Londrina com 22; e outros 52 polos onde se formaram mais 198 alunos.

* 1. DISCUSSÕES E RESULTADOS (Todas em maíusculo e sem negrito)
		1. **Discussões E Resultados (início das palavras em maíusculo, e negrito)**
			1. Discussões e resultados (Primeira palavra em maíusculo, sem negrito).
1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluiu-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia possuem estilos de aprendizagem: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Para tanto, é necessário que os professores compreendam a aprendizagem em si e os diferentes estilos de aprendizagem e, a partir desse conhecimento, utilizem-se de estratégias de aprendizagem que incentivem os alunos a exporem suas ideias, suas estratégias de raciocínio e descubram sua própria maneira de aprender (PEREIRA, 2005).

Vale ressaltar que não são necessárias grandes transformações nos métodos de ensino para alcançar todos os alunos, basta que sejam estratégias bem elaboradas e desenvolvidas de acordo com a turma (PEREIRA; KURI; SILVA, 2004).

**REFERÊNCIAS**

ALLIPRANDINI, P. M. Z.; PULLIN, E. M. M. P.; RUFINI, S. É. Estilos de aprendizagem de alunos formandos de um curso de Pedagogia e suas implicações educacionais. **Cadernos de Educação**, n. 41, p.155-174, 2012. Disponível em: http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/2097/1935. Acesso em: 25 mar. 2013.

BACHEGA, S. J.; YAMANAKA, L.; ESPINOSA, J. W. M. Estilos e estratégias de aprendizagem: Identificação e proposição no curso de engenharia de produção. **Educação Profissional: Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, jul./dez. 2011. Disponível em: http://revista.facsenac.com.br/index.php/edupro/article/viewFile/210/pdf\_30. Acesso em: 20 abr. 2013.

BARROS, D. M. V.; OKADA, A.; KENSKI, V. Coletividade aberta de pesquisa: os estilos de coaprendizagem no cenário online. **Educação, Formação & Tecnologia**, v. 5, n. 2, p.11-24, dez. 2012. Disponível em: http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/download/313/168. Acesso em: 20 abr. 2013.

BELHOT, R. V..; FREITAS, A. A.; DORNELLAS, D. V. Benefícios do Conhecimento dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Engenharia de Produção.*In*: XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 33. **Anais** [...]. Campina Grande,PB, 2005. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2005/artigos/SP-5-93236573872-1118676851607.pdf>. Acesso em: 10. Jan. 2014.

CATHÓLICO, R. A. Mediação da aprendizagem de Feuerstein à luz dos estilos de aprendizagem de Felder. **Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do Senai-SP,** v. 4, n. 8, p.1-19, mar. 2010. Disponível em: